

TÉCNICAS DE GRUPOS PARA TOMADA DE DECISÃO

Este documento deve ser utilizado pelo tutor responsável pela atividade presencial e não deve ser distribuído aos alunos, uma vez que não contribui para a aprendizagem. A sua função é auxiliar no planejamento, na aplicação e na discussão do caso. Não está prevista uma solução de problema, mas, sim, a discussão de aspectos do caso relacionados aos objetivos de aprendizagem.

OBJETIVOS

Depois de realizar essa atividade os alunos terão construído a seguinte competência:

- conduzir reuniões utilizando as técnicas de brainstorming e brainwriting.

UTILIZAÇÃO

A aplicação das técnicas a seguir está relacionada aos objetivos de aprendizagem da disciplina Processo Decisório e Criatividade – PDC - e aos objetivos de desenvolvimento de habilidades de condução dos trabalhos em equipe.

PREPARAÇÃO DO TUTOR E DOS ALUNOS

1. O Tutor deve revisar as características das técnicas, considerando basicamente que:
 - *brainstorming* é uma palavra em inglês cuja tradução é “tempestade mental”. É uma técnica de exploração verbal de ideias visando à obtenção da solução para um problema de um grupo de pessoas. É indicada para gerar grande número de ideias, favorecer a expressão verbal e a associação de ideias.
 - *brainwriting* é a versão silenciosa do *brainstorming* e tem a vantagem de não exigir expressão verbal, facilitando, desse modo, a participação dos menos ativos ou tímidos.
2. O objetivo do *brainstorming* e do *brainwriting* é incentivar o grupo a liberar todo seu conhecimento e criatividade sem barreiras, temores ou restrições em função de um problema a ser resolvido ou um tema a ser discutido. Ambas as técnicas se caracterizam pela **ausência de julgamento e de autocritica** durante a apresentação de ideias, uma vez que todas as ideias são aceitas, mesmo aquelas aparentemente absurdas.
3. O Tutor deve também estimular os alunos a reverem o conteúdo relacionado às técnicas constantes da disciplina PDC.

4. O Tutor deve selecionar um problema a ser resolvido por meio de uma das técnicas. Esse problema pode ser algo que esteja em discussão pelos meios de comunicação ou que seja de interesse da cidade ou região dos alunos. Como exemplo, podemos considerar alguns problemas gerais:
 - Como evitar a internacionalização da Amazônia?
 - Como conviver com a falta de água prevista para o planeta Terra?
 - O Brasil deve continuar com os programas de bicomcombustíveis depois do pré-sal?
 - Quais os 3 aspectos mais importantes para equacionar a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento industrial?
 - Como será o Brasil no ano 2020?
 - O que fazer para sanar os problemas de corrupção que permeiam todos os níveis da gestão governamental no Brasil?
5. O problema poderá também ser escolhido junto com os alunos, por meio do fórum, durante a semana que antecede o encontro presencial ou no próprio encontro presencial. Neste caso, é necessário evitar a demora na escolha para não causar prejuízo à discussão do problema. Outro ponto a considerar: **não usar possíveis problemas da AIEC para exercitar as técnicas**, pois existem ocasiões adequadas para tal avaliação.
6. Preparar folhas de papel e fita adesiva para registrar e expor as contribuições de todos.

SUGESTÃO PARA CONDUÇÃO DA TÉCNICA DE BRAINSTORMING

1. Formule o problema a ser discutido.
2. Defina o objetivo a ser alcançado (mensurável, finito, e com data de conclusão).
3. Escreva em um local visível todos os aspectos que envolvam o problema.
4. Solicite que cada aluno apresente uma solução (ou parte da solução) ou ideias que lhes venham à mente espontaneamente para resolver o problema. No momento da apresentação, nenhuma ideia deve ser criticada (por participante ou tutor).
5. Registre as ideias verbalizadas de maneira a ficarem expostas para todos, estimulando novas ideias.
6. Coordene a análise das ideias escritas e expostas para que o grupo identifique as mais adequadas à situação, para isso, agrupe as ideias mais parecidas ou relacionadas.
7. Procure organizar as ideias, dividindo-as por categorias:
 - a. os recursos a serem empregados na solução,
 - b. os obstáculos a serem superados,
 - c. a estratégia a ser adotada.
8. Reagrupe e liste as ideias em ordem de prioridade (as mais importantes em cima).
9. Selecione as melhores soluções.
10. Resuma no quadro as decisões em grupo, identificando, se possível:

- o problema,
- a meta,
- o(s) objetivo(s),
- os recursos,
- os obstáculos,
- a estratégia.

11. Caso tenha sido possível elencar ideias relativas a todas as categorias acima, informe ao grupo que ele produziu o esboço de um plano de ação. Caso alguém queira escrever o que foi decidido em cada uma das categorias anteriores, então tem-se um documento de planejamento padrão.

ENCERRAMENTO

Oriente uma avaliação da atividade pelos alunos, procurando levantar as dificuldades eventualmente encontradas na aplicação da técnica e possíveis soluções.

SUGESTÃO PARA CONDUÇÃO DA TÉCNICA DE BRAINWRITING

1. Formule o problema a ser discutido.
2. Solicitar que cada aluno escreva, individualmente, uma solução (ou parte da solução) ou ideias que lhes venham à mente espontaneamente para resolver o problema ou esclarecer o tema, durante 5 minutos.
3. O líder dos subgrupos ou da turma recolhe as ideias e lê as ideias ou escreve num quadro visível a todos.
4. A equipe discute em conjunto todas as ideias e as avalia, reunindo as melhores e eliminando as absurdas ou impraticáveis.
5. Orientar uma análise da validade da técnica utilizada.

CUIDADOS NA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS

- a) **Turma com até 20 alunos** – Dividir a turma em dois grupos menores, e aplicar uma técnica com cada grupo de 10 alunos. Um grupo assiste à dinâmica do outro e ao final todos fazem colocações sobre o que observaram.
- b) **Turmas com mais de 20 alunos** – separar dois grupos com 10 alunos cada. Pedir que cada pequeno grupo trabalhe com uma técnica. Demais alunos ficam como observadores e, ao final dos trabalhos, fazem colocações sobre o que observaram nos dois grupos.
- c) Na **aplicação das técnicas** adote regras divertidas. Não critique nem debata as ideias que aparecerem. Busque quantidade (quanto mais ideias melhor); enumere as ideias; mantenha os participantes motivados e com energia; faça anotações que todos possam ver.